

254

ESTUDO DA FLORA MEDICINAL UTILIZADA PELA POPULAÇÃO URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ. *Patricia Vieira dos Santos, Maria Helena Schumacher Brasil, Ana Maria da Costa Brusque (orient.)* (FUNDASUL).

O conhecimento da biodiversidade dos diferentes ecossistemas fornece dados de importante valor que podem ser utilizados pelas mais diversas instituições da sociedade em programas de preservação, exploração etc. A presente pesquisa é um estudo da flora medicinal utilizada pela população urbana e rural de Camaquã, principal cidade da região Centro-Sul-RS, está situada na região do litoral lagunar, à margem direita da Lagoa dos Patos. A população tem 62.372 habitantes constituída por descendentes de indígenas, portugueses, africanos, alemães, poloneses, franceses e espanhóis. A vegetação é variada possuindo a oeste resíduos da Mata Atlântica, a leste, sul e norte uma planície predominante com extensas plantações de arroz. A flora medicinal utilizada por esta população e seu potencial de exploração é uma fonte alternativa de renda para os pequenos produtores e hortas de produção familiar. O objetivo dessa pesquisa é identificar plantas medicinais na etnoflora da população da região Centro-Sul-RS como potenciais fontes de renda para a agricultura familiar. Através de um questionário informativo foi levantado os dados etnobotânicos da região. Foi constatado um grande conhecimentos dessas plantas por parte das mulheres, que atribuíram a origem do saber sobre as ervas e plantas medicinais aos seus familiares, antepassados. Outros citaram a busca de informações em livros e outros ainda em programas de rádio e televisão. Além dos dados etnobotânicos (idade, profissão, etnia e religião) da população informante, foram coletadas espécies vegetais para a coleção viva do canteiro de plantas medicinais e para a construção das excicatas. Também foram citados algumas espécies que utilizadas inadequadamente podem causar danos ao fígado, irritação gastro- intestinal, graves diarreias, alterações no sistema nervoso central, provocar danos a pele e a ainda podendo causar a morte.